

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 976

Data 19/12/85 Pg.: _____

Igreja e Funai buscam acordo

AGÊNCIA ESTADO

Uma rápida reunião realizada anteontem na sede da CNBB, em Brasília, da qual participaram o secretário-geral dom Luciano Mendes de Almeida e o presidente da Funai, Apoena Meirelles, abriu a possibilidade de um entendimento em torno da questão indígena. O encontro foi feito a pedido de Meirelles, e dom Luciano Mendes afirmou que a Igreja apoiaria o trabalho da Funai se fossem acelerados os trabalhos de demarcação de terras indígenas.

O bispo propôs ainda que o Conselho Indigenista missionário — Cimi — e a Funai levantem em conjunto as prioridades de demarcação para posterior encaminhamento das sugestões aos Ministérios do Interior, Reforma Agrária e Justiça. Apoena Meirelles não apresentou nenhuma proposta, solicitando apenas o apoio da Igreja à ação da Funai. Ele concordou em princípio com a sugestão de dom Luciano e levou para exame um extenso documento preparado pelo Cimi sob o título "Bases para o Diálogo entre a Igreja Missionária e o Estado".

Investigando as missões

Numa operação conjunta, a Polícia Federal e a Força Aérea Brasileira estão investigando a presença de missões religiosas, de estrangeiros (especialmente venezuelanos), além de garimpeiros em áreas indígenas no território federal de Roraima e na faixa de fronteira entre a serra das Surucucus e Pacaraima. Com o proposto objetivo de catequização, algumas missões se instalam para explorar a atividade mineradora.

As metas de Apoena

O presidente da Funai, Apoena Meirelles, anunciou ontem, em Brasília, que a demarcação das terras indígenas e o prosseguimento do processo gradativo de descentralização do órgão são as principais metas que pretende cumprir no próximo ano. Duas áreas merecerão maior atenção, segundo Apoena, no próximo ano: a área Pataxó, na Bahia, e o toldo Chimbanguê, em Santa Catarina. Essa última será desapropriada pelo presidente Sarney para colocar fim às disputas entre índios e colonos.